

Uma metáfora mamulenga

Em terras brasileiras, a versão de Sebastian Marques é a primeira a adaptar o clássico para teatro de bonecos e a “abrasileirar” os personagens da trama. A Associação Cultural dos Mamulengueiros Artesãos de Glória de Goitá esculpiu os bonecos em mulungu (um tipo de madeira ao mesmo tempo macia e consistente), chamados mamulengos – fantoches típicos do Nordeste –, especialmente comuns no estado de Pernambuco. Sebastian, porém, optou por fugir das regras fixas (e dos arquétipos) que determinam a personalidade de cada mamulengo. Em Ubu Rei! Uma metáfora mamulenga, os bonecos possuem características jamais vistas em outro trabalho dessa natureza, uma vez que se trata de criação exclusiva para esta versão.

Em tom irônico, a peça narra a história de Pai Ubu, o anti-herói, que, guiado pelos caprichos de Mãe Ubu, sua esposa, decide destronar o rei e roubar-lhe a coroa. Com trilha sonora original, Ubu Rei volta com um toque abrasileirado e mais atual do que nunca!

Sobre “Ubu Rei ou Os Poloneses”

Escrita em 1888 por Alfred Jarry, a peça tinha originalmente o intuito de satirizar o aspecto rude e grosseiro do professor de física da escola, mas acabaria indo além e influenciando movimentos artísticos como o Surrealismo e o Teatro Absurdo. Por conta de uma estética vanguardista e de uma visão sarcástica da sociedade, Ubu Rei se tornaria um marco da dramaturgia moderna.



Patrocínio



realização



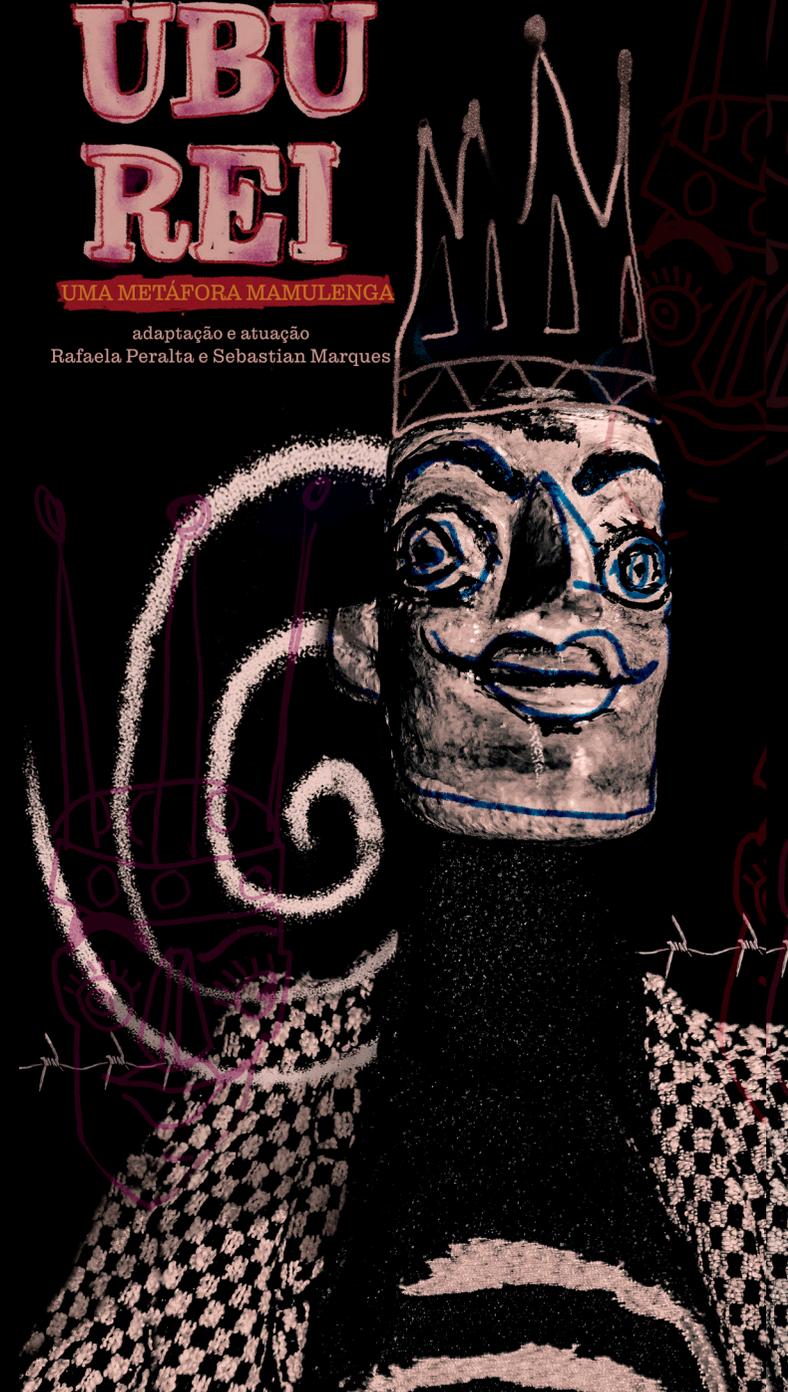
A FUNDAÇÃO CULTURAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
apresenta:

Inspirado na Obra de Alfred Jarry

UBU REI

UMA METÁFORA MAMULENGA

adaptação e atuação
Rafaela Peralta e Sebastian Marques



Sobre Alfred Jarry

Alfred Jarry (1873-1907) foi um poeta, romancista e dramaturgo simbolista francês, mais conhecido por sua obra Ubu Rei. Inventou a Patafísica, “ciência das soluções imaginárias”, que opera, de modo cômico, a desconstrução do real e sua reconstrução no absurdo. Jarry foi um dos inspiradores dos surrealistas e do teatro do absurdo.



Sobre Sebastian Marques

Ator, diretor de teatro e poeta, Sebastian Marques é artista engajado na difusão da cultura popular e das tradições regionais do Brasil. Além de atuar como ator e diretor, publicou livros, entre eles a obra Não Nego Cio, dedicada à escritora Hilda Hilst. Pesquisador da cultura popular, encontrou na paixão pelo teatro de bonecos, mais especificamente pelo “Mamulengo”, a maneira de expressar seus anseios artísticos. Em 2002, lançou o Ponto de Cultura Inventor de Sonhos, em Joaquim Egídio. Ali, durante dez anos, comandou o primeiro teatro de bonecos do Estado de São Paulo. Com seus bonecos, viajou pelo sertão do Brasil e por países como Chile, Bolívia, Argentina e Equador. É também fundador do Centro de Pesquisa de Teatro de Bonecos (CPTB) e editor da Revista Barraca de Mamulengo. Em 2019 mudou-se para o Balneário Camboriú, em Santa Catarina, e encarregou-se de levar a poesia dos “Mamulengos” para toda a região do litoral catarinense.

Sobre Rafaela Peralta

É atriz-pesquisadora, produtora, integrante do grupo cultural Inventor de Sonhos e da Rede Catarina de Palhaças de Santa Catarina. É também editora da Revista Barraca de Mamulengo.

Ficha técnica

autoria Alfred Jarry

direção Sebastian Marques e Rafaela Peralta

assistente de direção Chico Simões

adaptação e atuação Sebastian Marques e Rafaela Peralta

Confecção dos bonecos Associação Cultural dos Mamulengueiros Artesãos de Glória de Goitá e Sebastian Marques

artes plásticas João Bosco

composição da trilha sonora

Sebastian Marques e Carla Vizeu

figurino Sebastian Marques, Rafaela Peralta, Dora Mesquita e participação de Josiane Silva, Diogo Suffredini e Gabriel Sinhoka para as personagens: Mãe, Ubu, Espectro e Camponesa

Produção fotográfica e audiovisual Marlon Andrei

cenografia Ana Pi

design gráfico Cassia Lyrio

produção Rafaela Peralta

Encontre-nos:

instagram: @inventordesonhoss

